

**Secretaria de
Cultura e Turismo**



ANUÁRIO DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE SALVADOR

[Ano Base 2016]

Boletim contendo o resumo dos principais indicadores da atividade turística em Salvador

SUMÁRIO

Apresentação	1
1. Economia do Turismo Formal	2
2. Taxa de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem	3
3. Movimento de Cruzeiros Marítimos	5
4. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais	6
5. Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem	8
6. Fluxo Turístico em Salvador	9
7. Visitação aos Equipamentos Culturais de Salvador	10

APRESENTAÇÃO

Salvador finalizou o ano de 2016 com aproximadamente 410 mil turistas durante os cinco dias de comemorações do Réveillon, representando um crescimento de 2,5% em relação ao ano anterior. Tais informações são monitoradas pela Secretaria de Cultura e Turismo do município, que disponibiliza os principais números da atividade turística na capital baiana através de informativos, gráficos e boletins. Os dados possuem séries históricas e comparativos que auxiliam o entendimento de uma das principais atividades fomentadoras da economia municipal, com importante participação no setor terciário.

Elaborado pelo OTS (Observatório do Turismo de Salvador), setor integrante da estrutura do Prodetur Salvador, este boletim contém informações relevantes levantadas pela SECULT e outras fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio ao poder público e componentes do *trade* turístico, que podem utilizar estas informações na planificação de suas respectivas ações quando referenciadas à atividade turística na cidade.

O acompanhamento destes números é feito mensalmente pela OTS, que através de parcerias com os órgãos e entidades do turismo, produz informações que retratam a atividade econômica do turismo na capital baiana. Entretanto, vale ressaltar, que as possíveis alterações decorrentes de revisões realizadas pelos respectivos órgãos fornecedores dos dados só será publicada nas edições seguintes dos boletins.

Importante informar que a OTS auxilia diariamente o *trade* e o público interessado com envio de dados específicos para cada demanda, contribuindo assim para a divulgação de informações fidedignas que servirão de instrumento de avaliação em caráter individual (analisando apenas os dados primários) ou através de cruzamento de dados com as informações cedidas pelos colaboradores deste boletim, melhorando o monitoramento do turismo em Salvador.

Salvador, 08 de março de 2017.

CLAUDIO TINOCO

Secretário de Cultura e Turismo

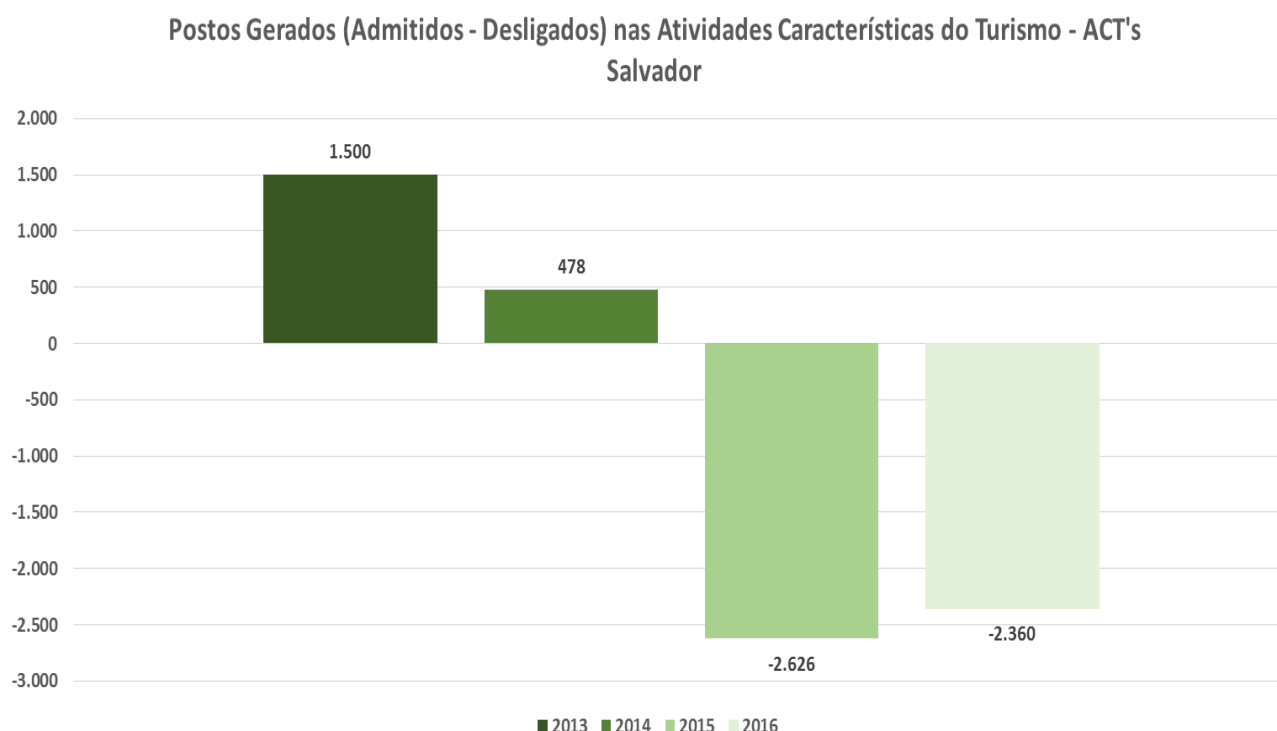
ÉRICO MENDONÇA

Coordenador Geral do PRODETUR Salvador

1. Economia do Turismo Formal

Tratam-se de dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE referentes as atividades classificadas pela OMT como características do turismo – ACT's. Segundo o MTE, o ano de 2016 seguiu a tendência de retração do ano de 2015, porém registrou um número melhor na relação de admitidos e desligados, conforme pode ser visto no gráfico 01.

Gráfico 01: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT's)



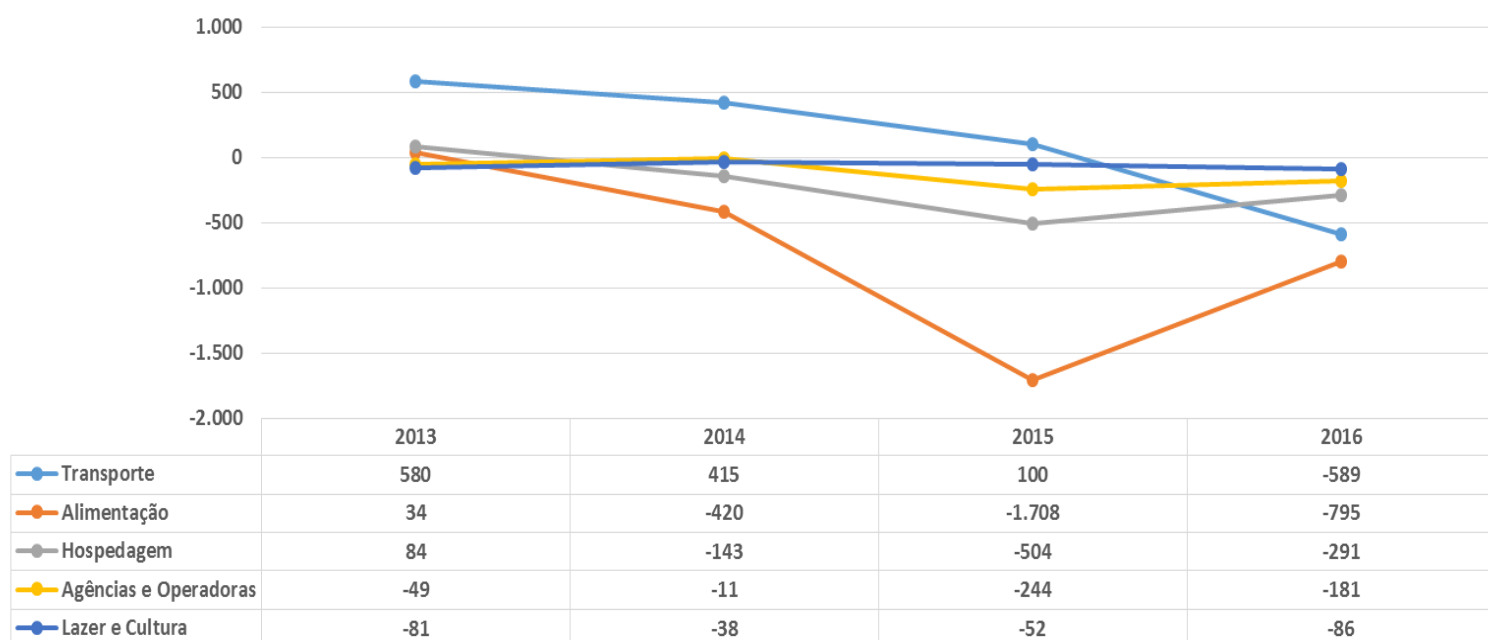
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

O gráfico 01 evidencia também que a tendência de retração vem ocorrendo desde 2014, quando foram gerados apenas 478 postos de trabalho, aproximadamente 1.000 a menos em comparação ao ano anterior.

Ainda seguindo com os números dos postos de trabalho, o OTS realizou um filtro nas ACT's para melhor dimensionar as atividades que mais dependem do turismo para geração de emprego e renda. São as chamadas ADLT's – Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo, onde o gráfico 02 apresenta um saldo negativo em todas as cinco áreas (transporte, alimentação, hospedagem, agências e operadoras e cultura e lazer) pela primeira vez desde 2008, ano de início da série histórica considerada pela OTS.

Gráfico 02: Empregos nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo (ADLT's)

Postos Gerados (Admissões - Desligamentos) nas Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo - ADLT's
(Classes da CNAE 2.0)
Salvador



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (Elaboração: OTS- PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

Com o agravamento da crise econômica no país, os que menos sofreram em 2016 com a relação de admissões – desligamentos foram os setores de lazer e cultura, e agências e operadoras, com saldos negativos de -86 e -181, respectivamente.

2. Taxa de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem

Os dados da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação registram a taxa de ocupação dos principais hotéis da capital baiana. Com o fechamento do Hotel Pestana em fevereiro de 2016, saída do Pituba Plaza em dezembro de 2016 e inserção do Hotel Real Classic, a base de dados sofreu uma leve alteração na sua amostragem, saindo de 27 para 26 hotéis. Com isso, a SECULT apenas recalculou o número de UH's disponíveis em Salvador para continuar monitorando as Unidades Habitacionais vendidas, que descrevem em números absolutos o resultado mensal da hotelaria em relação à sua oferta atual.

Comparando com anos anteriores pode ser percebido que a oferta de quartos chegou a um patamar acima dos 17.000 nos anos de 2014 e 2015, porém se for comparado o ano de 2016 com o ano de 2013, a oferta de UH's teve uma variação de apenas 1,5%, conforme pode ser visto na Tabela 01.

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2013 ¹		2014		2015		2016 ²	
	16.496		17.319		17.332		16.741	
UH's Disponíveis por Mês	494.880		519.570		519.960		502.230	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	62,49%	309.251	62,60%	325.251	69,51%	361.424	71,63%	359.747
Fevereiro	57,05%	282.329	57,22%	297.298	59,23%	307.972	60,21%	302.393
Março	53,84%	266.443	57,29%	297.662	54,73%	284.574	52,41%	263.219
Abril	53,39%	264.216	59,34%	308.313	50,46%	262.372	47,50%	238.559
Maiο	53,52%	264.860	56,56%	293.869	51,91%	269.911	47,66%	239.363
Junho	53,31%	263.821	63,37%	329.252	44,97%	233.826	41,09%	206.366
Julho	59,85%	296.186	55,45%	288.102	54,01%	280.830	53,73%	269.848
Agosto	53,93%	266.889	54,46%	282.958	51,81%	269.391	47,64%	239.262
Setembro	56,30%	278.617	59,05%	306.806	51,11%	265.752	52,37%	263.018
Outubro	64,59%	319.643	60,32%	313.405	57,84%	300.745	52,20%	262.164
Novembro	68,31%	338.053	59,28%	308.001	56,69%	294.765	58,42%	293.403
Dezembro	56,98%	281.983	54,13%	281.243	53,84%	279.946	53,29%	267.638
Média / Total	57,80%	3.432.290	58,26%	3.632.158	54,68%	3.411.510	53,18%	3.204.981

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

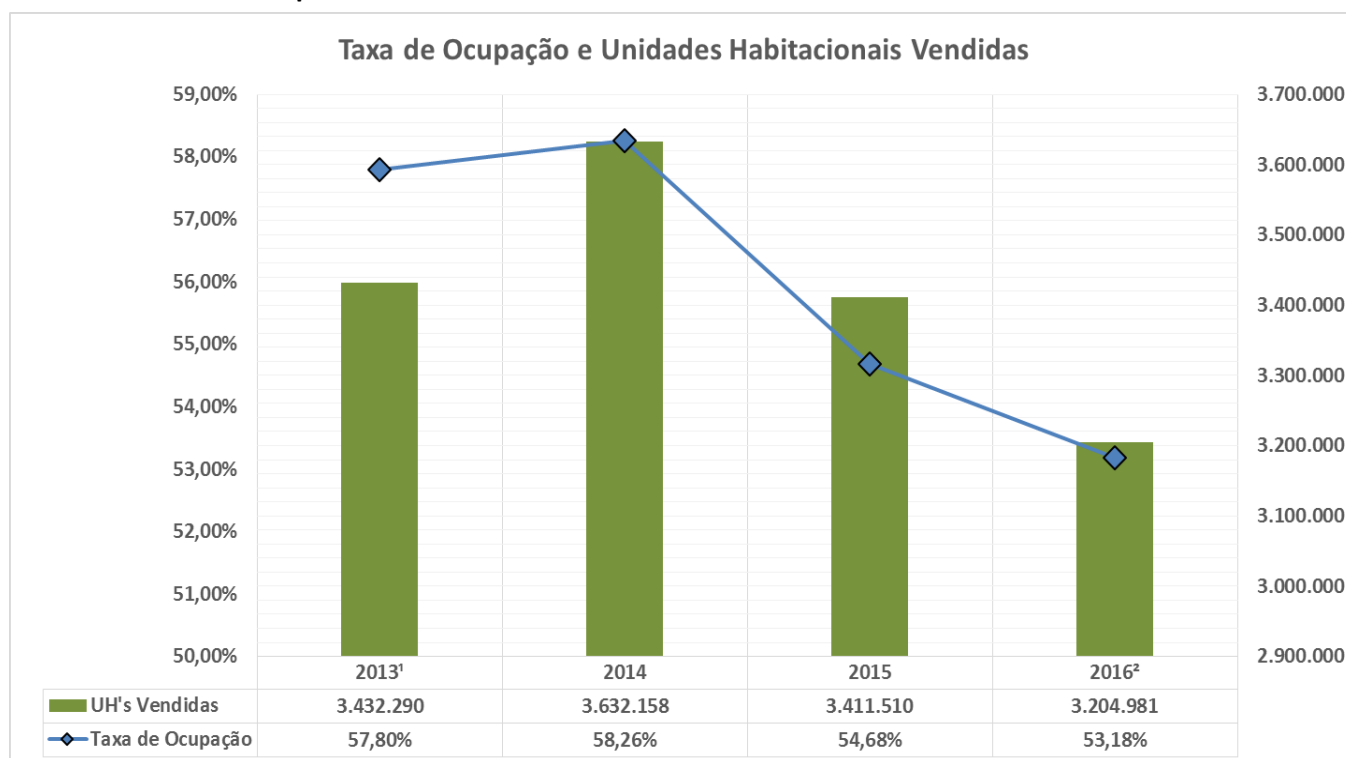
¹ Ibis e Novotel Hangar não inseridos por iniciarem atividades nos últimos 3 meses do ano

² Sujeito a alteração

A taxa de ocupação em Salvador, mostra uma oscilação na média anual, com porcentagens entre 53% e 58%. Comparando-se as taxas de ocupação da série histórica na Tabela 01, o melhor desempenho registrado foi no ano de 2014, quando ocorreram os jogos da Copa do Mundo FIFA. Já comparando 2016 ao ano anterior a variação foi negativa em 6,05%, fato esse que pode ser atribuído ao agravamento da crise econômica e ao número reduzido do público dos eventos que eram realizados durante os meses voltados ao Turismo de Negócios.

O Gráfico 03, que faz a representação das UH's vendidas, evidencia uma queda de aproximadamente 220.600 quartos (não vendidos) na comparação entre 2014 e 2015 e queda novamente para o ano de 2016, chegando a um déficit de 206.529 UH's, na comparação com o ano anterior.

Gráfico 03: Desempenho da Hotelaria



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Ibis e Novotel Hangar não inseridos por iniciarem atividades nos últimos 3 meses do ano

² Sujeito a alteração

Importante destacar que em 2016, além de ser registrada uma queda na taxa de ocupação, houve também uma diminuição no número de quartos ofertados. Outro aspecto a ser destacado no gráfico 03 são os dados de junho de 2014, período em que ocorreram os jogos da Copa do Mundo da FIFA, que foram determinantes para a elevação tanto das UH's vendidas quanto na taxa de ocupação daquele ano. Vale ressaltar que a taxa de ocupação de junho deste mesmo ano foi a maior para o período desde que os dados começaram a ser registrados pela FeBHA, em 2001.

3. Movimento de Cruzeiros Marítimos

Os dados da CODEBA referentes aos navios de cruzeiro continuam evidenciando uma queda no número de atracações no porto de Salvador. Os dados preliminares para a temporada 2016/ 2017 registram uma queda de 13,56% em relação ao número de atracações e 14,88% no número de capacidade de passageiros.

O número de navios previstos para esta temporada tornou – se (conforme dados disponibilizados em março 2017) o segundo pior registro desde 2004, quando 45 navios atracaram no Porto de Salvador.

Tabela 02: Cruzeiros Marítimos em Salvador

Número de Cruzeiros Atracados				
Ano	Navios Atracados	Variação	Capacidade de Passageiros	Variação
2004/2005	45	-	47.000	-
2005/2006	60	33,3%	65.000	38,3%
2006/2007	85	41,7%	90.000	38,5%
2007/2008	105	23,5%	150.000	66,7%
2008/2009	109	3,8%	213.000	42,0%
2009/2010	143	31,2%	292.000	37,0%
2010/2011	125	- 12,6%	248.276	- 15,0%
2011/2012	106	- 15,2%	249.953	0,7%
2012/2013	95	- 10,4%	245.286	- 1,9%
2013/ 2014	89	- 6,3%	228.375	- 6,9%
2014/ 2015	72	- 19,1%	182.245	- 20,2%
2015/2016	59	- 18,1%	168.468	- 13,4%
2016/2017 ¹	51	- 13,6%	143.403	- 14,8%

Fonte: CODEBA (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador – SECULT, 2017)

¹ Sujeito a Alteração

Dentre os números registrados na Tabela 02 em relação a capacidade de passageiros, a temporada 2016/ 2017 supera apenas as de 2004/ 2005, 2005/2006 e 2006/ 2007, com variação positiva de 59,3% em comparação ao último período citado.

Outro aspecto relevante a ser observado é a queda no número de atracações a partir da temporada 2010/ 2011, após o ápice da movimentação de navios de cruzeiro em Salvador na temporada anterior. Comparando a atual temporada com os dados da temporada 2009/ 2010, a variação negativa supera os 64% para o número de navios, ou seja, mais da metade dos navios deixaram de atracar no porto de Salvador.

Importante ressaltar que as quedas constantes registradas não atingem apenas o porto de Salvador, já que, de acordo com Cruise Lines Internacional Association – CLIA, a movimentação de passageiros em todo o Brasil registrou resultado desfavorável, com variação negativa de 7,7% na temporada 2014/ 2015 e estagnação (0,4%) na temporada 2015/ 2016. Para a atual temporada, estão previstos cerca de 381.694 cruzeiristas; 30,9% a menos que a temporada anterior.

4. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados para 2016 evidenciam que Salvador, apesar da queda significativa no total de voos, com variação negativa em torno dos 18,2%, continua tendo o principal aeroporto do Nordeste, com 10.376 pousos e decolagens a mais (nacionais e internacionais) que a segunda colocada, Recife. O mesmo se repete para os dados de passageiros embarcados e desembarcados, onde a capital baiana registrou uma variação negativa de 16,9%, mas superou a capital pernambucana em 705.712, conforme pode ser visto nos Quadros 01 e 02 a seguir.

Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2012	119.049	2.538	80.310	2.687	63.894	1.497
Total	121.587		82.997		65.391	
2013	105.731	2.249	79.277	2.546	65.239	1.580
Total	107.980		81.823		66.819	
2014	104.811	2.444	72.830	2.588	66.730	1.965
Total	107.255		75.418		68.695	
2015	94.627	2.512	69.511	2.569	59.838	1.7218
Total	97.139		72.080		61.556	
2016	77.312	2.172	66.944	2.164	51.463	1.670
Total	79.484		69.108		53.133	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2012	8.502.605	308.935	6.221.013	212.397	5.764.339	199.969
Total	8.811.540		6.433.410		5.964.308	
2013	8.148.255	327.388	6.556.552	261.238	5.745.328	207.207
Total	8.475.643		6.817.790		5.952.535	
2014	8.835.077	317.082	6.889.246	301.135	6.259.552	242.264
Total	9.152.159		7.190.381		6.501.816	
2015	8.694.524	346.959	6.429.125	271.569	6.109.430	237.973
Total	9.041.483		6.700.694		6.347.403	
2016	7.206.820	310.558	6.564.186	245.459	5.479.224	227.258
Total	7.517.378		6.811.666		5.706.482	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

OBS: Não Inclui Cabotagem

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste evidenciam que Salvador vem oscilando ao longo do tempo, perdendo espaço nos anos de 2014 e 2016 para a capital de Pernambuco em relação ao número de voos e passageiros internacionais; embora ainda esteja liderando o *ranking* das principais capitais desta região em número total de voos e passageiros.

Ainda com base nos dados dos quadros 01 e 02 acima citados, foram calculadas as variações que os aeroportos sofreram no ano de 2016, em comparação com o ano anterior. Todos os três aeroportos sofreram uma queda no total dos pousos e decolagens, com destaque negativo para o aeroporto de Salvador (-18,2%). O aeroporto de Recife foi o que menos sofreu com a movimentação aeroportuária, obtendo uma variação negativa de 4,1%. O mesmo se repete para as variações nos embarques e desembarques, onde mais uma vez o destaque negativo está no aeroporto de Salvador, com -16,9%. O aeroporto de Recife foi o único que obteve variação positiva: 1,7%.

Importante ressaltar também a queda nos números dos aeroportos brasileiros a partir de 2015 que pode ser atribuída à redução da oferta de voos diante da crise na economia.

Analizando apenas os voos regulares diretos com destino a Salvador, segundo dados da INFRAERO para o acompanhamento mensal da taxa de ocupação nos voos internacionais, onde a Tabela 03 evidencia um percentual acima dos 60% para quase todos os voos. A exceção fica por conta do voo da Air Condor procedente da Alemanha, que registrou no ano de 2016 uma porcentagem de 52% e informou que encerrará suas atividades na capital a partir de março. Já os voos da American Airlines foram encerrados em maio de 2016, registrando até o mês de abril uma média de ocupação de 62%.

Tabela 03: Taxa de Ocupação nos Voos Internacionais – Destino Salvador

Relatório de Voos Internacionais - Pousos						
País (Procedência)	Empresa	Tipo do Voo	Total de Pousos		Ocupação Anual (%)	
			2015	2016	2015	2016
Argentina	Aerolíneas Argentinas	Regular	318	326	89	90
Alemanha	Air Condor	Regular	52	52	56	52
Espanha	Air Europa	Regular	141	125	61	70
Estados Unidos	American Airlines*	Regular	196	60	64	62
Portugal	TAP	Regular	308	287	70	73

Fonte: INFRAERO (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

*Operações encerradas em maio de 2016

5. Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem

A pesquisa de Sondagem do Consumidor é realizada mensalmente em 6 cidades brasileiras (Belo Horizonte, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Brasília), com o intuito de descobrir os prováveis destinos dos turistas ao longo do ano.

As pesquisas realizadas pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, revelaram que em 2016 (comparado com o ano anterior) a intenção de viagem dos entrevistados diminuiu 1,6 pontos percentuais devido ao atual momento em que o país de encontra.

Mais uma vez o Nordeste está à frente das demais regiões como o principal destino e o meio de transporte mais utilizado continua sendo o avião. Destaque também para região Sul, que registrou o maior crescimento do ano, em comparação a 2015: 2,8 pontos percentuais, conforme pode ser visto no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3: Intenção de viagem

Pesquisa Intenção de Viagem (Médias Anuais)				
Intenções	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Destinos¹ (%)				
Nacionais	71,6	72,7	77,0	79,9
Internacionais	25,5	24,5	19,5	18,2
Não Sabe	2,8	2,8	3,6	1,9
Viagem Dentro do País² (%)				
Dentro do Estado	28,5	27,8	28,4	28,1
Outra Região	71,5	72,2	71,6	72,0
Regiões do Brasil³ (%)				
N	5,7	7,5	6,3	4,8
NE	50,7	46,2	42,6	44,7
CO	5,9	6,2	5,8	6,0
SE	21,2	23,3	28,8	25,2
S	16,5	16,7	16,5	19,3

Fonte: MTUR/ FGV (Elaboração: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

Importante ressaltar que ao longo dos anos a região Nordeste tem diminuído sua porcentagem na preferência dos possíveis turistas entrevistados; mesmo com a recente recuperação no ano de 2016. A variação entre 2014/ 2013 foi negativa em 8,8% e em 2015/ 2014 houve nova queda: 7,8%.

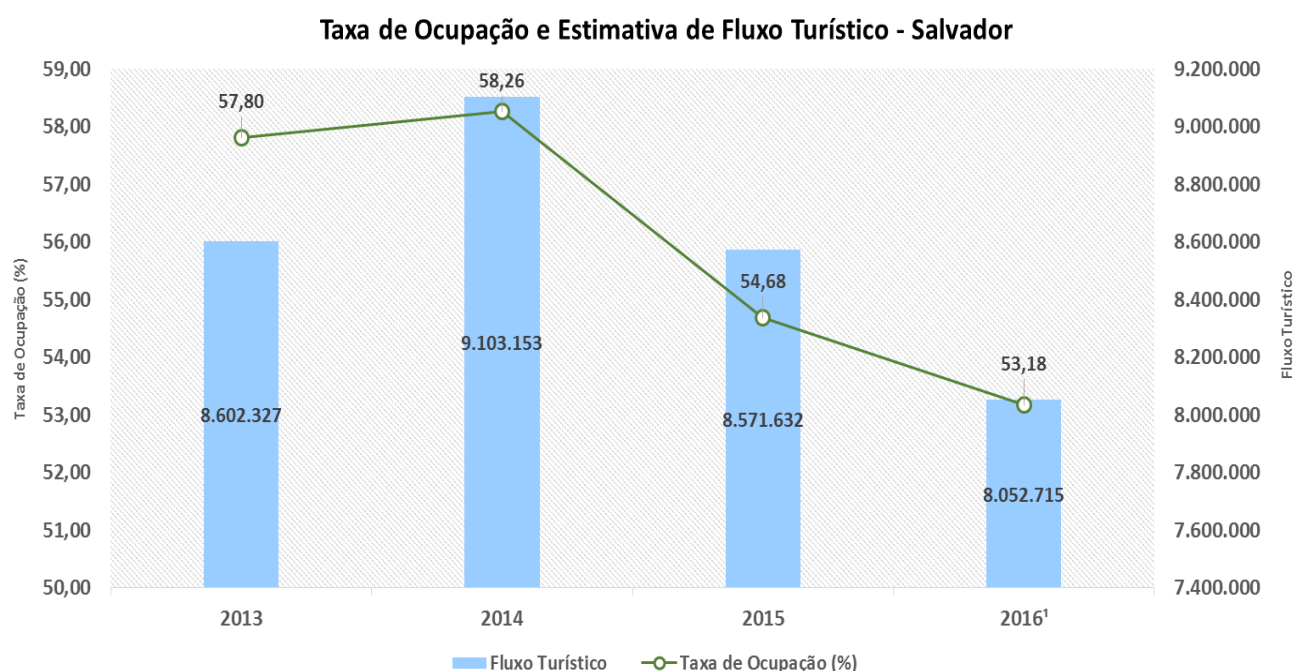
6. Fluxo Turístico em Salvador

Recentemente o OTS elaborou uma metodologia de cálculo capaz de estimar o fluxo turístico para Salvador. Os dados são gerados a partir da informação obtida através das Pesquisas de Turismo Receptivo realizadas pela SECULT, que indicam a distribuição dos turistas na cidade segundo origem nacional ou internacional e tipo de hospedagem escolhida, permitindo assim identificar a proporção de hoteleiros e extra hoteleiros, e relacioná-los com o fluxo verificado nos Meios de Hospedagem Hoteleiros (MH's), resultante do Consumo de Diárias Vendidas (DV's).

Com base nessa metodologia foi possível criar uma série histórica entre os anos de 2013 e 2016, usando-se também dados oriundos da pesquisa de Caracterização do Turismo Receptivo realizada pela Secretaria de Turismo do Estado, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, para estimar o fluxo dos anos de 2013 e 2014; e os dados da Pesquisa de Turismo Receptivo realizada pela própria Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH, Seção Bahia, para os anos de 2015 e 2016.

Os dados revelam que os anos de 2013, 2015 e 2016 não alcançaram a taxa de ocupação registrada em 2014, quando se obteve aproximadamente 58% dos leitos ocupados na capital baiana, conforme pode ser visto no gráfico 04 a seguir.

Gráfico 04: Fluxo Turístico de Salvador



Fonte: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

¹ Sujeito a alteração

Já em relação ao fluxo turístico, a capital baiana vem sofrendo uma queda desde 2014, com uma variação negativa de aproximadamente 5,8% entre 2015 e 2014, e nova queda de aproximadamente 6% entre 2016 e 2015 (aproximadamente 518.900 turistas a menos).

7. Visitação aos Equipamentos Culturais de Salvador

A Prefeitura de Salvador, através da SECULT, criou três novos equipamentos turístico-culturais com o intuito de fortalecer a identidade local e elevar o número de turistas que visitam a cidade.

O Memorial “A Casa do Rio Vermelho – Jorge Amado e Zélia Gattai”, foi o primeiro equipamento cultural entregue à população e, desde dezembro de 2014, vem registrando um número de visitação anual crescente, conforme pode ser visto na Tabela 04 a seguir.

Tabela 04: Visitação ao Memorial "a Casa do Rio Vermelho"

Memorial "a Casa do Rio Vermelho - Jorge Amado e Zélia Gattai"				
Número de Visitantes				
Ano	Baianos	Outros Estados	Outros Países	Total
2014	-	-	-	3.448
2015	-	-	-	24.437
2016	15.591	7.915	1.793	25.299
Total	15.591	7.915	1.793	53.184

Fonte: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

OBS: Em 2014 os dados referem-se a apenas ao mês de dezembro (inauguração ocorreu em novembro)

Importante observar também que em 2016 a SECULT aprimorou o levantamento dos dados estatísticos da Casa do Rio Vermelho para analisar melhor o comportamento da visitação do equipamento por parte do público local e turistas (nacionais e internacionais).

Já em maio de 2016 foram inaugurados o Forte de Santa Maria, que hoje abriga o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Forte de São Diogo, com o Espaço Carybé das Artes. Para estes Fortes, a OTS monitora não só o número de visitantes, como também os dias de maior visitação, conforme podem ser vistos nos quadros 04 e 05 a seguir.

Quadro 04: Visitação ao Forte de Santa Maria - Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana

Relatório de Visitação - Forte de Santa Maria									
Meses	Ingressos			Frequência de Visitação ¹ (%)					
	Vendidos	Gratuidade	Total	Segunda	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Maio	842	656	1498	2,0	35,6	12,8	5,1	16,4	28,1
Junho	514	1496	2010	3,4	64,9	4,3	4,7	11,0	11,7
Julho	399	793	1192	4,4	53,8	5,5	7,0	11,7	17,6
Agosto	303	717	1020	6,8	56,6	8,7	3,8	12,8	11,3
Setembro	287	740	1027	4,1	64,4	5,7	6,2	8,9	10,7
Outubro	200	577	777	8,5	56,6	7,9	12,7	9,3	5,0
Novembro	137	443	580	3,8	60,3	13,4	4,5	9,7	8,3
Dezembro	239	537	776	7,5	69,2	10,1	4,7	2,5	6,0
Total e Média	2921	5959	8880	5,1	57,7	8,6	6,1	10,3	12,3

Fonte: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT

¹ Base de cálculo: Total de ingressos do dia x 100 / total de ingressos do mês

Quadro 05: Visitação ao Forte de São Diogo - Espaço Carybé de Artes

Relatório de Visitação - Forte de São Diogo									
Meses	Ingressos			Frequência de Visitação ¹ (%)					
	Vendidos	Gratuidade	Total	Segunda	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Maio	394	415	809	1,8	50,4	7,8	8,3	19,3	12,4
Junho	198	277	475	1,9	48,6	10,5	9,1	14,1	15,8
Julho	262	485	747	3,5	54,2	4,6	5,2	15,5	17,0
Agosto	236	548	784	15,8	51,3	4,9	6,1	14,5	7,4
Setembro	461	397	858	24,4	26,5	15,4	18,4	4,5	10,8
Outubro	374	318	692	10,6	26,6	23,6	12,0	19,6	7,6
Novembro	257	364	621	11,4	44,9	9,0	16,0	9,8	8,9
Dezembro	168	347	515	5,2	67,4	9,1	13,2	3,7	1,4
Total e Média	2350	3151	5501	9,3	46,2	10,6	11,0	12,6	10,2

Fonte: OTS - PRODETUR Salvador - SECULT

¹ Base de cálculo: Total de ingressos do dia x 100 / total de ingressos do mês

Importante destacar que por conta da gratuidade, tanto o Espaço Carybé quanto o Pierre Verger, recebem um maior fluxo de visitantes às quartas feiras. O mesmo ocorre na Casa do Vermelho em função da gratuidade no mesmo dia.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador